MAPA DE CT&I DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Empresas que receberam fomento da FAPERJ: onde estão e o que os dados mostram

Retrato dos pagamentos de editais de fomento a empresas, 2018 a 2026, com leituras e limites

Dados provisórios, sujeitos a revisão

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-RJ)
Retrato de 25/10/2026 · fontes: Sefaz-RJ (Transparência Fiscal) e Receita Federal (CNPJ)
mapa.secti.rj.gov.br/faperj-empresas

Em uma página

210
empresas receberam pagamentos de editais de fomento da FAPERJ, de 2018 a 25/10/2026

45,4 mi
reais pagos em 428 pagamentos identificados

36
dos 92 municípios têm ao menos uma; 56 não têm nenhuma

60%
ficam na capital, que tem 55% das empresas ativas do estado

1. O fomento chega ao interior, mas a capital ainda concentra.
A capital reúne 60% das empresas apoiadas; 84 estão em outros 35 municípios. Para cada 10 mil empresas ativas, a capital tem 3,2 apoiadas e o interior, 2,6.

Cuidado: É a sede do CNPJ, não o local do trabalho.

2. A geografia depende do programa.
O Tecnova/Rio Inovação tem 50% de empresas do interior; o CentelhaRJ, 33%; o Apoio à Inovação em MPMEs, 41%. Para levar o fomento ao interior, o desenho de cada edital importa, não só o total.

Cuidado: Os editais têm datas, regras e públicos diferentes; a diferença não prova que um desenho funciona melhor.

3. Parte do fomento é de empresas jovens.
78 das 210 empresas (37%) foram abertas em 2020 ou depois: mais de 95% das empresas do CentelhaRJ e menos de 3 empresas do Tecnova.

Cuidado: O registro não mostra se a empresa foi aberta para disputar o edital.

4. 50% atuam em serviços de conhecimento, pelo registro na Receita.
106 empresas têm atividade principal em informação e comunicação ou em atividades profissionais, científicas e técnicas.

Cuidado: A atividade (CNAE) é a da empresa hoje, não a do projeto; o segmento dos projetos, lido do título, está na seção 5.

5. 56 municípios, com 25% da população, não têm nenhuma empresa apoiada.
Pode ser pouca demanda, pouca informação sobre os editais ou poucas empresas aptas; os dados de quem recebeu não distinguem as três explicações.

Cuidado: Separar demanda de oferta exige saber quem se candidatou, informação que só a FAPERJ tem.

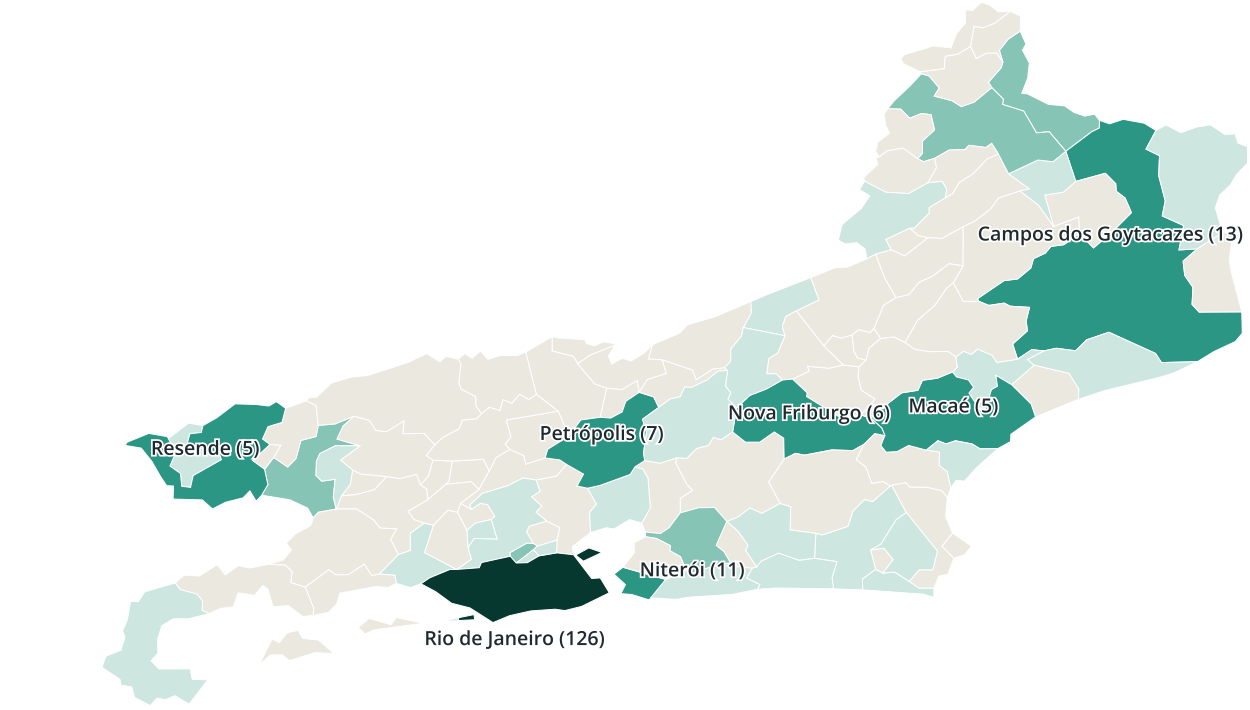
6. Pelo título, o maior segmento é Saúde e biotecnologia, e a tecnologia digital, em si, é o tema de poucos projetos.
Nos 1.249 projetos aprovados em 19 editais, 22% são de Saúde e biotecnologia, 14% de Gestão, negócios e economia e 12% de Agro, alimentos e recursos naturais; só 3% têm a tecnologia digital como tema (quem usa software numa área conta nessa área). 16% ficam em "Multidisciplinar e outros": o título é só um nome de marca ou reúne áreas, e não permite apontar um só segmento.

Cuidado: O segmento é uma estimativa, lida do título por um modelo de linguagem (o Jev); título curto não informa a área. São projetos aprovados, incluindo os ainda sem pagamento, e não as empresas pagas das seções anteriores; o Startup Rio tem 24% dos projetos e pesa no total.

O que esta análise mede e o que não mede. Mede quem **recebeu** fomento: as empresas que a FAPERJ pagou. Quem se candidatou e não foi contemplado não aparece em nenhuma base pública; por isso nenhum número aqui é a demanda das empresas por fomento. A lista é um piso, porque o histórico dos pagamentos é digitado à mão e pode omitir o edital, e o município é o da sede registrada no CNPJ, que pode não ser onde o trabalho acontece. Dados provisórios, sujeitos a revisão.

1. Onde estão

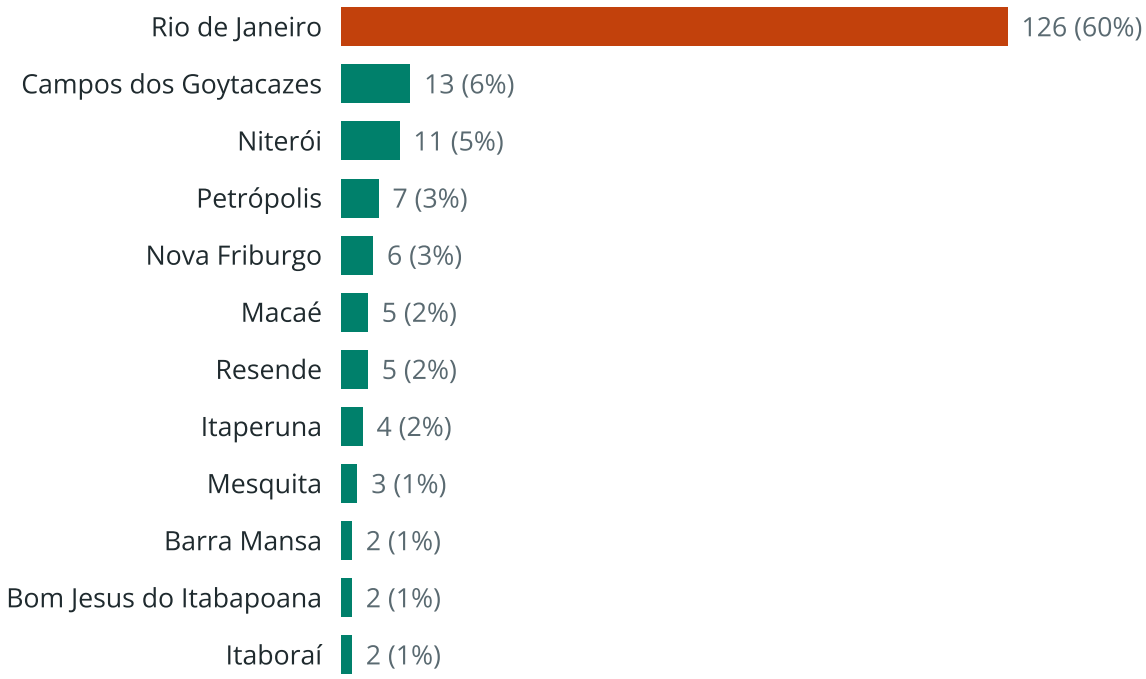
Onde estão as empresas que receberam fomento, nos 92 municípios



nenhuma (56 municípios) · 1 empresa (24 municípios) · 2 a 4 (5 municípios) · 5 a 13 (6 municípios) · 126 (capital) (1 município)

Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026); malha municipal do Mapa de CT&I. Município da sede registrada no CNPJ. Os rótulos mostram os municípios com 5 empresas ou mais. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

As 12 cidades-sede com mais empresas apoiadas (número de empresas)

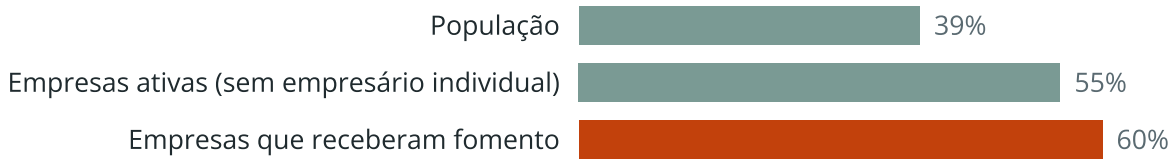


Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). Entram as empresas com natureza jurídica de empresa; ficam de fora 28 entidades sem fins lucrativos ou públicas e 1 empresa com sede fora do estado. Porcentagens sobre as 210 empresas. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Há empresas apoiadas em 36 dos 92 municípios. Fora da capital, o maior grupo está em Campos dos Goytacazes (13), seguido de Niterói (11) e Petrópolis (7). 24 municípios têm uma só empresa.

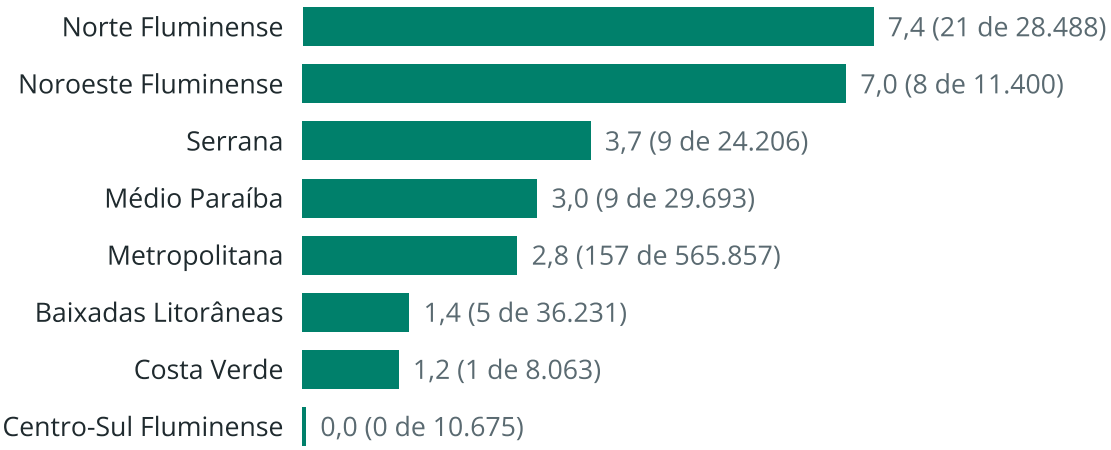
2. O peso de cada território

Quanto a capital pesa em cada medida (parcela do estado)



Fonte: IBGE, estimativas de população 2026; Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026), empresas ativas (matriz com situação cadastral ativa); Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026). Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Empresas apoiadas por 10 mil empresas ativas, por Região de Governo



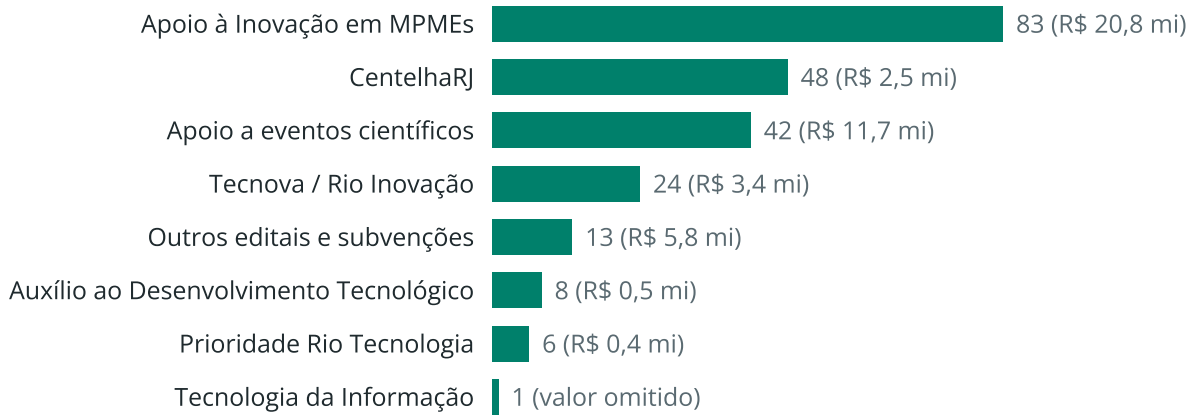
Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026); Regiões de Governo da CEPERJ. O denominador são as empresas ativas que não são empresário individual. A Região Metropolitana inclui a capital. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Leitura. A capital tem 39% da população e 55% das empresas ativas, e reúne 60% das empresas apoiadas: fica acima do peso demográfico e próxima do peso empresarial. No estado, são 2,9 empresas apoiadas por 10 mil ativas. As maiores taxas estão em Norte Fluminense (7,4) e Noroeste Fluminense (7,0), mais que o dobro da média do estado; a Região Metropolitana, que tem a capital, fica em 2,8. Nenhuma empresa apoiada em Centro-Sul Fluminense. Vale ler a taxa junto do número de casos: em regiões com poucas empresas, dois ou três casos movem muito o resultado.

Por que "empresas ativas sem empresário individual": a maior parte dos CNPJs ativos é de MEI e de empresário individual, que raramente disputam editais de inovação; incluí-los diluiria a taxa.

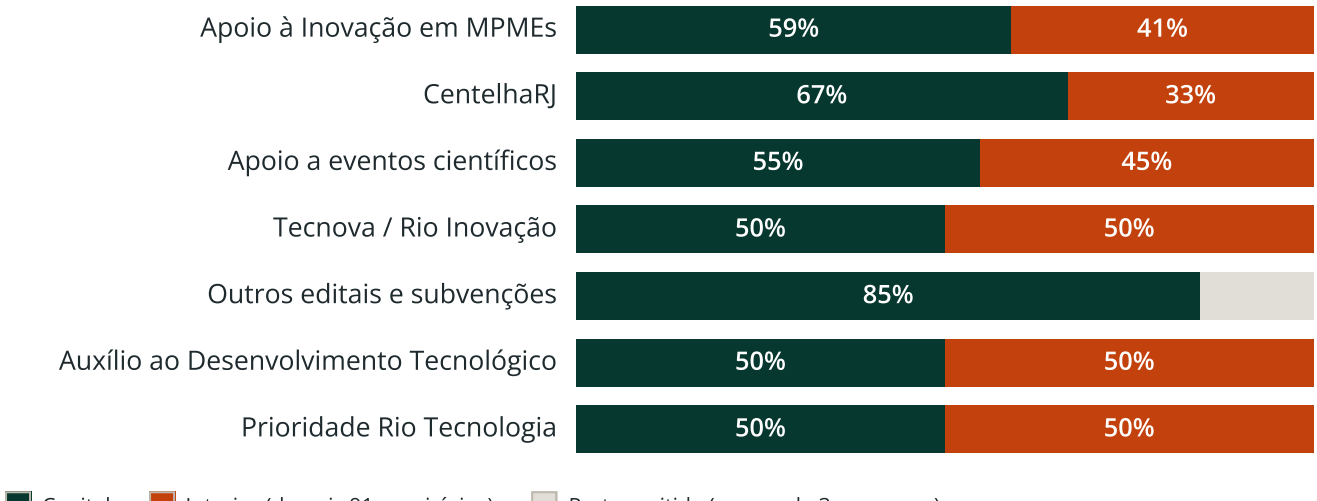
3. Programas e perfil das empresas

Empresas por programa (número de empresas; entre parênteses, o valor pago)



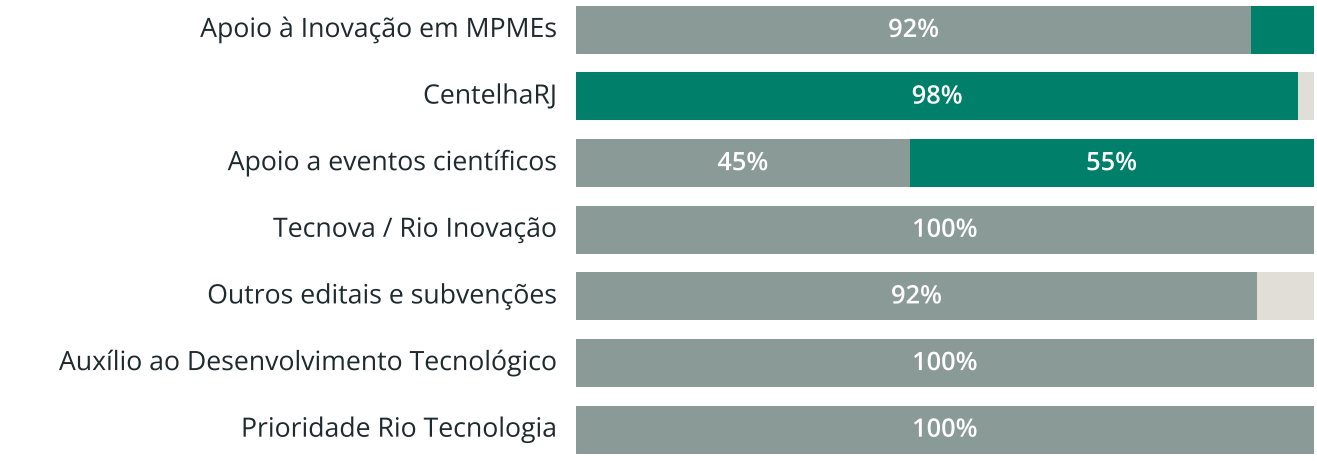
Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). O programa é o que o histórico de cada pagamento informa; a mesma empresa pode estar em mais de um programa, então a soma passa de 210. Valores nominais pagos até 25/10/2026, ainda com parcelas a pagar; valor omitido onde há menos de três empresas. "Apoio a eventos científicos" reúne empresas que organizam eventos. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Em cada programa, quantas empresas ficam na capital e quantas no interior



Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). Programas com pelo menos seis empresas. "Interior" é todo o estado fora da capital, inclusive a Região Metropolitana. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Em cada programa, quantas empresas foram abertas antes de 2020 e quantas depois

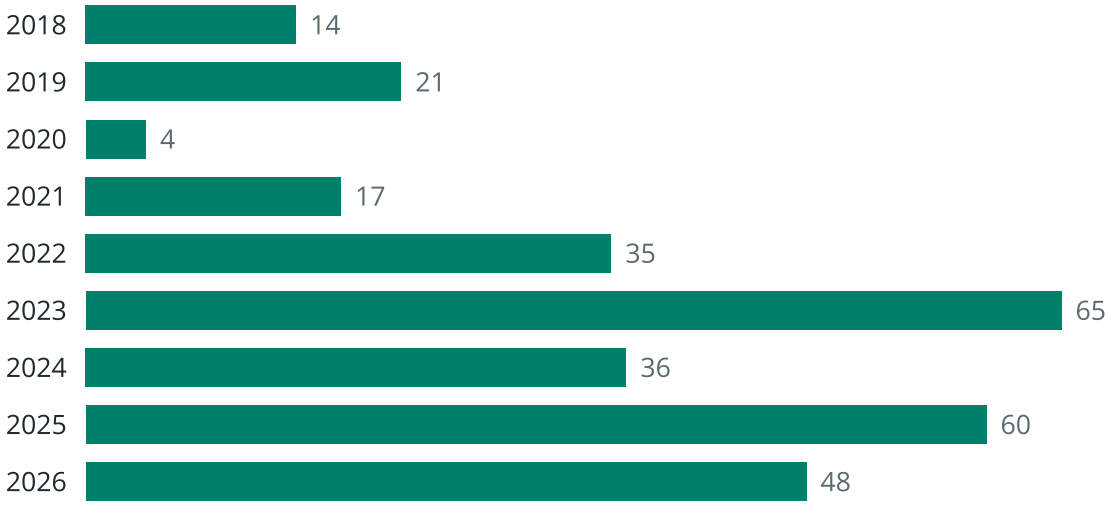


Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). Data de abertura do CNPJ; o registro não diz se a empresa foi aberta para disputar o edital. Programas com pelo menos seis empresas. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Leitura. O Apoio à Inovação em MPMEs reúne 83 empresas e R$ 20,8 milhões, a maior parte do que foi identificado. Programas de público diferente produzem mapas diferentes: o CentelhaRJ, com mais de 95% de empresas abertas desde 2020, tem 67% das empresas na capital, contra 50% do Tecnova, e é mais jovem.

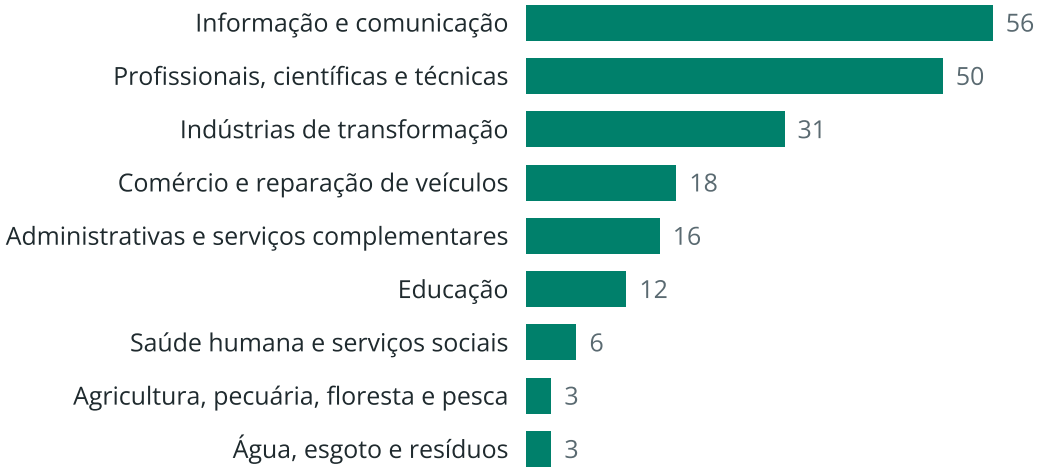
4. No tempo e por atividade

Empresas pagas por ano (número de empresas distintas)



Fonte: Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026); Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). Empresas com algum pagamento de fomento no ano; 2026 vai até 25/10. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Atividade principal registrada na Receita (seção do CNAE; número de empresas)



Fonte: Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026), para as 210 empresas pagas segundo Sefaz-RJ, Transparência Fiscal, ordens bancárias da FAPERJ a fornecedores (arquivo gerado em 25/10/2026). A CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) é a atividade registrada hoje e não descreve o projeto apoiado. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

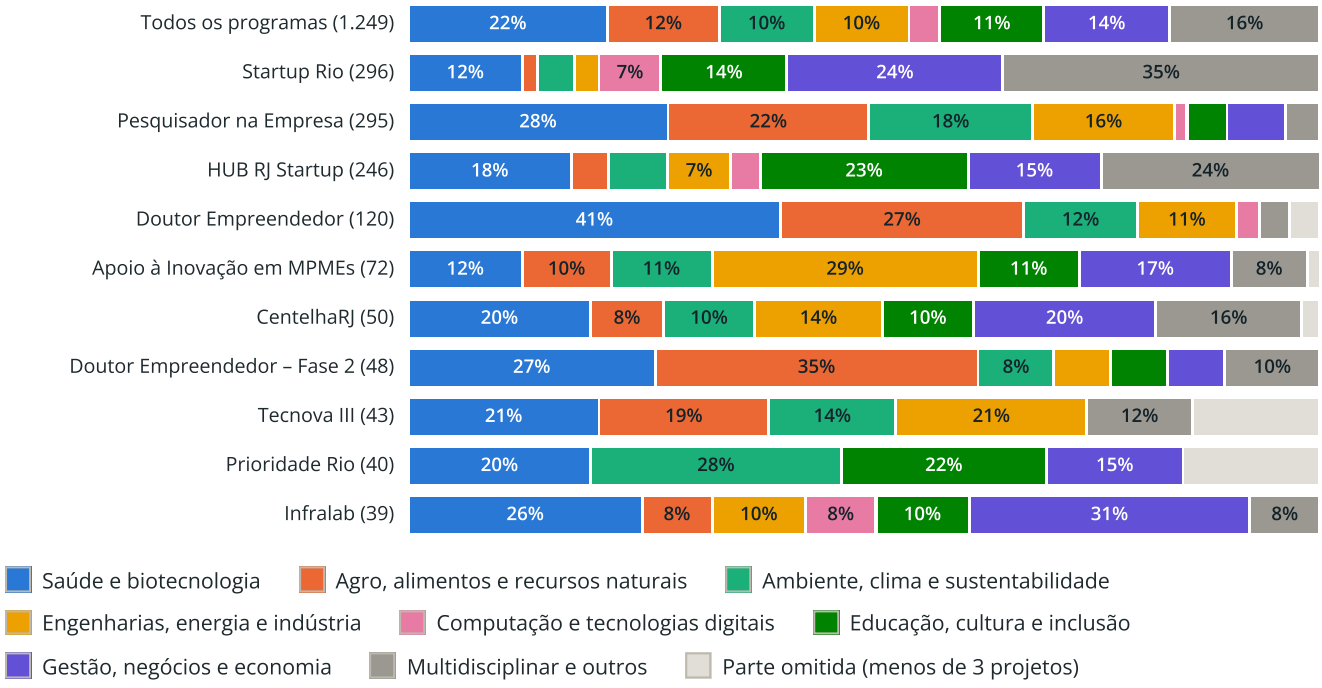
Leitura. A série anual é movida pelos editais, não por uma tendência: em 6 dos 9 anos, um programa responde por pelo menos 60% das empresas pagas (2019, Tecnova / Rio Inovação (20 de 21); 2022, Apoio à Inovação em MPMEs (28 de 35); 2023, Apoio à Inovação em MPMEs (50 de 65); 2024, Apoio à Inovação em MPMEs (29 de 36); 2025, CentelhaRJ (48 de 60); 2026, Apoio a eventos científicos (40 de 48)). O pico de 2023 (65 empresas) é do programa que lidera aquele ano, não de uma alta geral. A distribuição por atividade tem peso de software e serviços técnicos, mas inclui empresas com CNAE de comércio, educação e saúde, o que é esperado quando a empresa se registra para uma finalidade e o edital financia outra.

5. O que os projetos fazem: segmento pelo título

As seções anteriores partem de quem recebeu pagamento. Esta parte parte dos projetos: lê o título de cada projeto aprovado nos resultados finais de 19 editais (10 programas) e o põe num segmento, no lugar da

atividade registrada da empresa. São 1.249 projetos. Entram projetos ainda sem pagamento e, em alguns programas, proponentes que não são empresas, por isso os números não se somam aos das seções anteriores. Continua sendo oferta atendida: só há projetos aprovados. O segmento segue a área que o título cita, e não a tecnologia: um aplicativo de saúde conta em saúde, e só vale em computação o projeto cujo tema é a própria tecnologia digital.

Segmento do projeto, pelo título, em cada programa (parcela dos projetos aprovados)



Projetos aprovados por programa e segmento; travessão: menos de 3 projetos, número omitido

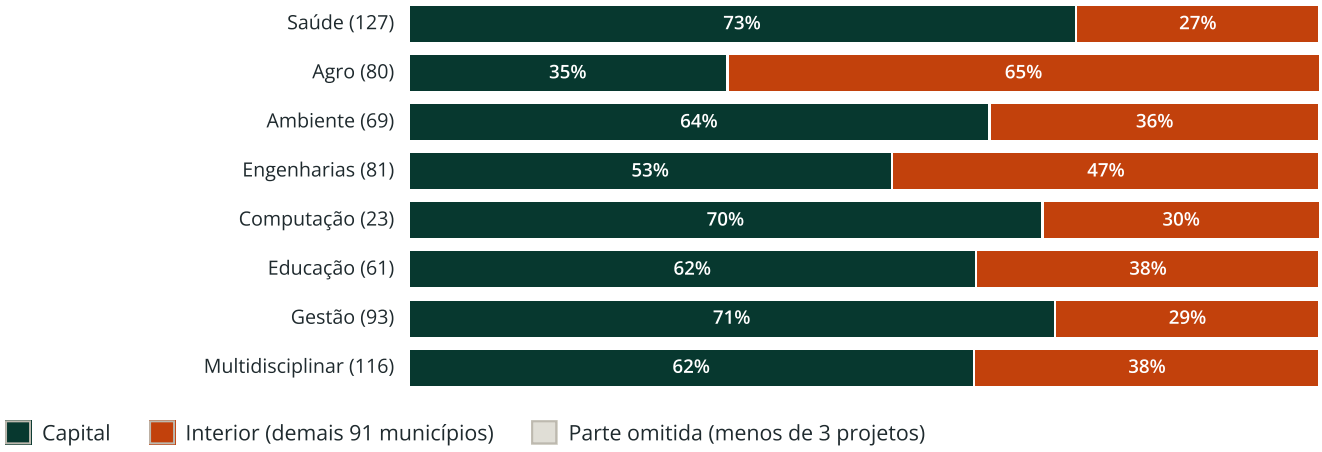
Programa	Projetos	Saúde	Agro	Ambiente	Engenharias	Computação	Educação	Gestão	Multidisciplinar
Todos os programas (1.249)	1.249	273	153	130	130	42	143	172	206
Startup Rio	296	37	5	12	8	20	41	70	103
Pesquisador na Empresa	295	84	65	53	46	4	13	19	11
HUB RJ Startup	246	44	10	16	17	8	56	36	59
Doutor Empreendedor	120	49	32	15	13	3	—	—	4
Apoio à Inovação em MPMEs	72	9	7	8	21	—	8	12	6
CentelhaRJ	50	10	4	5	7	—	5	10	8
Doutor Empreendedor – Fase 2	48	13	17	4	3	—	3	3	5
Tecnova III	43	9	8	6	9	—	—	—	5
Prioridade Rio	40	8	—	11	—	—	9	6	—
Infralab	39	10	3	—	4	3	4	12	3

Fonte: FAPERJ, resultados finais dos editais (PDF e páginas do site antigo, consultados em 26/10/2026): Startup Rio, resultado final de cada edital (2017, com a repescagem; 2019 e 2020), os de 2017 e 2019 em páginas do site antigo da FAPERJ; Pesquisador na Empresa, resultado final dos projetos de cada edital (o de 2025, de 11/06/2026); HUB RJ Startup, resultado final da 1ª fase (11/07/2025); Doutor Empreendedor, resultado final de cada edital (o de 2021 não traz título e não entra); Apoio à Inovação em MPMEs, Faixa A dos resultados finais dos editais 18/2019 e 42/2021; CentelhaRJ, os 50 projetos aprovados na Fase 3 (lista final de 11/07/2024); Doutor Empreendedor – Fase 2, resultado final de cada edital; Tecnova III, resultado final (07/05/2026); Prioridade Rio, resultado final; Infralab, resultado final (21/09/2026). Segmento lido do título do projeto pelo Jev, modelo de linguagem de apoio à curadoria (jev-1.14.0, 26/10/2026); o título é o único dado enviado. Onde o Jev não decidiu, uma segunda leitura do título (e, no Prioridade Rio e no CentelhaRJ, da área da própria lista) pôs o segmento quando uma pessoa que lê o título o aponta. São projetos aprovados, não empresas pagas. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Leitura. Pelo título, o maior segmento é Saúde e biotecnologia (22% dos 1.249 projetos), seguido de Gestão, negócios e economia (14%) e Agro, alimentos e recursos naturais (12%). Os programas com 70 projetos ou mais têm perfis diferentes: Startup Rio: Gestão, negócios e economia (24%) e Educação, cultura e inclusão (14%); Pesquisador na Empresa: Saúde e biotecnologia (28%) e Agro, alimentos e recursos naturais (22%); HUB RJ

Startup: Educação, cultura e inclusão (23%) e Saúde e biotecnologia (18%); Doutor Empreendedor: Saúde e biotecnologia (41%) e Agro, alimentos e recursos naturais (27%); Apoio à Inovação em MPMEs: Engenharias, energia e indústria (29%) e Gestão, negócios e economia (17%). 16% dos projetos ficam em "Multidisciplinar e outros", porque o título é só um nome de marca ou reúne áreas, e não permite apontar um só segmento; a maior parcela é a do Startup Rio (35%), onde muitos títulos são só o nome da startup. Só 3% têm a tecnologia digital como tema. Pesa na linha "Todos os programas" que o Startup Rio tenha 24% dos projetos.

Em cada segmento, quantos projetos ficam na capital e quantos no interior (só os que têm município)



Fonte: FAPERJ, resultados finais dos editais (PDF e páginas do site antigo, consultados em 26/10/2026). O município é o do proponente, quando a própria lista o traz (InovAÇÃO RIO 2021 e CentelhaRJ), o do local de execução (Startup Rio 2019 e 2020) ou o da sede da empresa, achada pelo nome na base da Receita: Receita Federal, dados abertos do CNPJ (arquivos baixados em 23/10/2026). Só 650 dos 1.249 projetos têm município. Faltam os dos programas cujas listas não o trazem (HUB RJ Startup, Doutor Empreendedor, Doutor Empreendedor – Fase 2, Prioridade Rio e Infralab), os do Startup Rio 2017 e os de empresas que não se ligaram a um só CNPJ no RJ. Segmento lido do título pelo Jev. Dados provisórios, sujeitos a revisão. Elaboração: Mapa de CT&I da SECTI-RJ.

Leitura. Dos 650 projetos com município, 400 (62%) ficam na capital. Entre os segmentos com número publicado, a parcela da capital vai de 35% em Agro, alimentos e recursos naturais a 73% em Saúde e biotecnologia. Vale ler com cuidado: só entram os projetos que trazem município, e em cada segmento são poucos.

6. Como ler e o que falta

Limites

- **Oferta, não demanda.** Só quem recebeu. A demanda está nos dados internos da FAPERJ.
- **Piso.** O histórico dos pagamentos é texto livre; um pagamento sem o edital escrito não entra. A lista ainda não foi cotejada com os resultados oficiais de cada edital.
- **Sede, não local.** O município é o do CNPJ, que pode ser o do escritório contábil.
- **A atividade registrada não é o projeto.** O segmento do projeto, lido do título, está na seção 5. É uma estimativa (o Jev dá probabilidades, não fatos) e vale para os 1.249 projetos aprovados em 19 editais, que não são as 210 empresas das outras seções.
- **Pesquisadores não aparecem.** Pagamentos a pessoa física vêm com o CPF mascarado na Transparência Fiscal. Para eles, o Diagnóstico traz o Portfólio em rede da FAPERJ, por região, instituição e área.
- **Privacidade.** Nenhum nome, CNPJ, protocolo ou título de projeto aparece aqui; os cruzamentos só mostram grupos de três ou mais, e o valor pago é omitido onde há menos de três empresas.

O que falta para medir a demanda

1. Conhecer as propostas submetidas, contempladas ou não, por município, instituição e atividade, para comparar quem pediu com quem recebeu.

2. Cotejar a lista com os resultados oficiais de cada edital, para medir o quanto o piso deixa de fora.

Método

Das ordens bancárias pagas pela unidade gestora da FAPERJ a CNPJ, ficam as que citam no histórico um edital ou programa de fomento (saem contratos de serviço, diárias, periódicos e devoluções). Cada CNPJ é cruzado com o cadastro da Receita Federal: município da sede, natureza jurídica, porte, atividade principal e data de abertura; ficam só as empresas pela natureza jurídica. O denominador das taxas são as empresas ativas de cada município na mesma base. Os números são contagens de empresas distintas, e não de pagamentos. Na seção 5, o título de cada projeto aprovado nos resultados finais de 19 editais é lido pelo Jev, que o põe num de oito segmentos; só o título vai ao Jev. Mais em mapa.secti.rj.gov.br/metodologia.

Fontes

1. Sefaz-RJ. Transparência Fiscal, ordens bancárias a fornecedores, 2017 a 2026. Arquivo gerado em 25/10/2026.
2. Receita Federal. Dados abertos do CNPJ (estabelecimentos e empresas). Arquivos baixados em 23/10/2026.
3. IBGE. Estimativas de população 2026. CEPERJ. Regiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro.
4. FAPERJ. Lista de editais e resultados finais (PDF e páginas do site antigo), consultados em 26/10/2026. Segmento do projeto: Jev (jev-1.14.0), sobre o título.